



5253 - Pôster - 39ª Reunião Nacional da ANPEd (2019)
 GT08 - Formação de Professores

¿ESTADO DO CONHECIMENTO? SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE E NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO NAS DISSERTAÇÕES DE UM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL NO PERÍODO DE 2014 ? 2016
 Siderly do Carmo Dahle de Almeida - Centro Universitário Internacional Uninter
 Sueli Pereira Donato - UNINTER - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL
 Marcia Maria Fernandes de Oliveira -

INTRODUÇÃO

Os Programa de Pós-Graduação tem sido desafiados a corroborar com a melhoria da qualidade da educação básica no cumprimento das diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG (2011-2020) - enunciado pela Capes (2010), tendo em vista que se constitui "em uma etapa da nossa estrutura de ensino e como tal guarda uma relação de interdependência com os demais níveis educacionais" (BRASIL, 2010, p. 155).

Nesse cenário, os PPGs na modalidade Profissional (BRASIL, 2017), prioritariamente na área da Educação, carregam em seu bojo o compromisso com a melhoria da qualidade da educação básica a partir da formação de professores e gestores para esse nível de ensino.

Partindo do alerta da Capes (2010) "[...] formemos professores com um perfil adequado aos novos tempos e as novas demandas" e, considerando no envolvimento deste cenário, os desafios postos ao trabalho docente e a necessidade dos MPE contemplar em suas propostas curriculares, a multidimensionalidade da formação e atuação docente (GATTI, 2017; SOUSA; PLACCO, 2016), delineamos o problema que orienta esse estudo, em andamento: qual é o estado de conhecimento das dissertações elaborados em um Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional na área da Educação, sobre a formação de professores e as novas tecnologias na interlocução com a qualidade da educação básica?

O objetivo geral consiste em analisar o que dizem as dissertações defendidas no referido Programa de Pós-Graduação sobre a formação de professores e novas tecnologias na interface com a educação básica.

Para fins de organização e compreensão deste texto, os sobrenomes dos mestrados serão grafados em *itálico*, de modo a não confundir com os autores que fundamentam o estudo e que se encontram listados nas referências bibliográficas.

O PERCURSO METODOLÓGICO: primeiras aproximações como objeto de estudo

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo estado do conhecimento na qual se possibilita "identificar a produção, mas, também, analisá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas" (ROMANOWSKI, 2006, p. 39).

Inicialmente, neste estudo, foi realizado um levantamento do número de trabalhos de conclusão de curso disponíveis no acervo digital da instituição pesquisada, no período de 2014 a 2016, seguido da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave dos 72 trabalhos encontrados para identificação daqueles com interface na temática pesquisada: os descritores "formação" "tecnologias" e "educação básica", apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Subcategorias e quantidade de trabalhos da pesquisa gerados a partir do corpus de análise

Categoria Geral	Subcategorias	Nº de Trabalhos de Conclusão de Curso
FORMAÇÃO DOCENTE E AS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (NTICs) NA EDUCAÇÃO BÁSICA	1 - Formação inicial de professores do curso de Pedagogia e as novas tecnologias	2
	2 - Políticas de formação continuada de professores da educação básica e as NTICs	1
	3 - Formação continuada de professores da educação básica em contexto para uso das NTICs	4
	4 - Formação continuada de professores da educação básica e as NTICs	7
	TOTAL	14

Fonte: Os autores, com base no acervo do programa de pós-graduação da IES pesquisada (2019).

Definidas as subcategorias, foi retomada a leitura dos trabalhos na íntegra para apropriação dos elementos de análise: a

problemática da pesquisa e objetivos e/ou problema de pesquisa, os olhares teóricos-conceituais, os resultados e/ou produtos (possíveis propostas e intervenção), apresentados a seguir.

O QUE DIZEM OS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO ANALISADOS

Na subcategoria 1, Formação inicial de professores do curso de Pedagogia e as novas tecnologias, estão contemplados os trabalhos de *Neckel* (2014) e *Soares* (2015), os quais problematizam, a partir de pesquisas de abordagem qualitativa e quanti-qualitativa, o papel da formação inicial de professores do curso de Pedagogia para educação básica, concernente ao seu potencial para uso das novas tecnologias no espaço escolar. Apresenta-se a necessidade desses cursos tomarem as NTIC como aliadas nos processos didáticos-pedagógicos face ao contexto de transformações tecnológicas que circundam a sociedade globalizada. *Neckel* (2014) elaborou um objeto digital para mobile-learning pautado em vídeo para inclusão de dispositivos nos processos didáticos-pedagógicos visando favorecer maior conectividade na mediação do processo ensino e aprendizagem à luz da ótica do multiletramento. *Freire* (2014) e *Vygotsky* (1993, 2007) subsidiaram as reflexões do autor. Outra mestranda, *Soares* (2015), buscou compreender, à partir de *Costa e Faria* (2008), *Demo* (2009), *Formiga* (2012) *Both* (2011) como acontecem as relações entre tempo e espaço, teoria e prática no âmbito da formação inicial na modalidade a distância, com o objetivo de desenhar uma ferramenta/fluxo online de apoio de iniciação à pesquisa. Contribuiu com um modelo de ferramenta para otimizar a avaliação do trabalho de conclusão do curso em prol da aprendizagem significativa dos alunos, promovendo maior interação na relação aluno-professor no universo da EaD.

Na segunda subcategoria, Políticas de formação continuada de professores da educação básica e as NTICs, situa-se o trabalho de *Sobral* (2014), que problematizou as políticas de formação continuada de uma Secretaria Municipal de Educação para professores dos anos iniciais do ensino fundamental concernente a aplicação dos recursos financeiros e consequente qualificação das práticas docentes visando assegurar o direito à educação. Propôs a criação de um anteprojeto de lei com objetivo de ampliar e assegurar a formação continuada aos professores com recurso das TIC contribuindo para ampliar as discussões sobre a oferta de recursos financeiros para assegurar tal processo formativo.

A terceira subcategoria, Formação continuada de professores da educação básica em contexto para uso das NTICs, abrangeu quatro trabalhos: *Fracaro* (2015); *Rotini* (2015); *Cruz* (2016) e *Grebogy* (2016). *Fracaro* (2015) problematizou o papel dos pedagogos na formação continuada de professores de escolas públicas do ensino médio no contexto da hora atividade pautado em *Imbernon* (2010), *Nóvoa* (1992) e *Vasconcellos* (2002), por meio de um levantamento bibliográfico, documental e da legislação. Propôs um curso de formação continuada online para o pedagogo aplicar no momento da hora atividade dos professores no sentido de promover orientações e qualificação aos/dos docentes. *Rotini* (2015) focou nas dificuldades encontradas por professores do ensino fundamental na participação em cursos de formação continuada na modalidade presencial com o objetivo de analisar o conteúdo e as possibilidades teóricas-metodológicas do recurso do facebook, como estratégia mediadora na promoção do desenvolvimento profissional docente. Autores como *Garcia* (1999), *Behrens* (2013), *Gatti* (2003), *Kenski* (2012), *Nóvoa* (2007) e *Saviani* (2009) contribuíram para essa análise a qual resultou na apresentação da Organização do Trabalho com a Formação de Professores a partir do Facebook, seguido de mesa redonda para debate sobre esta ferramenta. *Cruz* (2016) problematizou as necessidades formativas dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental I elegendo a escola como locus privilegiado de formação e constituição da identidade profissional docente pautado nas ideias de *Garcia* (1999), *Behrens* (2013), *Gatti* (2003), *Kenski* (2012), *Nóvoa* (2007) e *Saviani* (2009). Contribuiu com uma matriz para as futuras formações docentes abarcando três etapas: agentes de apoio, ações pautadas no planejamento, prática e avaliação e as questões reflexões. *Grebogy* (2016) problematizou a integração significativa das tecnologias no processo de aprendizagem dos estudantes, cuja análise possibilitou elaborar uma proposta de formação continuada em contexto ao encontro das necessidades dos docentes: iniciação a robótica sustentável com os estudantes, que demandou o desenvolvimento de competências fundamentais ao século XXI, tais como, criatividade, comunicação, raciocínio lógico e trabalho colaborativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Da análise realizada neste estudo até o momento foi possível constatar a oferta de processos formativos em diálogo com a atuação profissional de seus pós-graduandos na viabilização da reflexão, articulação teórica e prática, pesquisa e desenvolvimento de produtos (em suas diferentes formas) no trato com as mais diversas problemáticas relativas ao contexto da educação básica que se inserem.

Inferimos que o locus pesquisado apresenta contribuições relevantes para revelar o potencial do papel do programa de pós-graduação pesquisado no seu compromisso com a formação de professores na incorporação das NTIC, e a qualificação dos profissionais da educação concernente às demandas postas à escola e as políticas públicas atuais e que se processa na relação com a concretude de uma formação no/para o mundo do trabalho em transformação.

Ressaltamos que não se trata de empoderar os mestrandos profissionais em detrimento do acadêmico, mas sim, de constituir-lo e valorizá-lo, como mais um espaço formativo no cenário educacional brasileiro, que carrega em seu bojo, uma especificidade própria na articulação teoria e prática problematizando e intervindo em suas práticas educativas imersas em uma realidade social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria normativa 389, de 23 de março de 2017 dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. **Diário Oficial da União**, Brasília, 24, mar. 2017. Seção 1, p. 61.

BRASIL. Ministério de Educação. CAPES. **Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPg 2011-2020**. Brasília, DF: CAPES, 2010. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/plano-nacional-de-pos-graduacao>. Acesso em: 16 mar. 2019.

CAPES. **Mestrado Profissional: o que é?** Disponível em: <http://capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao/mestrado-profissional-o-que-e>. Acesso em: 14 mar. 2019.

GATTI, B A. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, 2017.

ROMANOWSKI, J P.; ENS, R T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SOUSA, C P. de; PLACCO, V M. de S. Mestrados profissionais na área de educação e ensino. **Revista da FAEBA: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 25, n. 47, p. 23-35, set./dez. 2016.